



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



56 laudos

NÚMERO: 49^a

ASSUNTO: "26^a ANIVERSÁRIO DA ORG. DAS COOPERATIVAS"

DATA: 24/09/99

HORA: 11h00min às 13h12min

conferida a publicação no DCL n.º 202, de 8.11.99.

Ana

17.11.99



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 49ª
(QUADRAGÉSIMANONA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
26º ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS DO DISTRITO FEDERAL,**

EM 24 DE SETEMBRO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Wasny de Roure e Renato Rainha

LOCAL: Sede da Organização das Cooperativas do DF

INÍCIO: 11 horas

TÉRMINO: 13 horas e 12 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 26º aniversário da Organização das Cooperativas do Distrito Federal.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF, Deputado Wasny de Roure;**
- LÍDER DO PL E AUTOR DO REQUERIMENTO, Deputado Renato Rainha;**
- PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO DF, Roberto Marazi;**
- DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE COOPERATIVISMO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO, Adelar da Cunha;**
- SUBSECRETÁRIO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS DO DF E ADMINISTRADOR REGIONAL DE BRASÍLIA, Herman Ted Barbosa;**
- SUPERINTENDENTE DA ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DEJANDIR DALPASQUALI), Waldír Colatto.**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RENATO RAINHA, autor do requerimento.

- Descreve o cooperativismo no contexto histórico mundial.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **Disserta** a respeito do movimento cooperativista no Brasil e da Organização das Cooperativas do DF.
- Ressalta a importância do **art. 174** da Constituição Federal de 1988 para o cooperativismo no Brasil.
- Cita o exemplo do Canadá ao defender a maior participação da sociedade brasileira no movimento cooperativista.
- Afirma que não encontrou irregularidades nas cooperativas vinculadas à Organização das Cooperativas do DF em seu trabalho na CPI instalada pela CLDF.
- Enumera os projetos e as iniciativas de sua autoria em prol do desenvolvimento do cooperativismo no DF.
- Defende a inclusão da disciplina Cooperativismo no currículo das escolas.
- Conta como participou das ações que levaram o Pró-DF a incluir as cooperativas na lista de beneficiários do programa.
- Convida os presentes a participarem de sessão solene na sede da CLDF destinada a conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília a Roberto Marazi por seu trabalho em benefício do sistema cooperativista.
- Enaltece a atuação do companheiro da luta pela causa rural e pelo cooperativismo, Francisco Soares.

DEPUTADO WILSON LIMA, em nome do PSD.

- Esclarece por que, desde o início de sua carreira política, escolheu atuar pelo desenvolvimento do cooperativismo.
- Reafirma a idoneidade da Organização das Cooperativas do DF, sob a direção de Roberto Marazi - constatação da CPI citada pelo Deputado Renato Rainha em seu pronunciamento.
- **Compromete-se** a aderir à bancada que está sendo formada em apoio às cooperativas.

DEPUTADO CHICO FLORESTA, em nome da bancada do PT.

- Considera as cooperativas uma solução para resolver os problemas sociais, em especial, para preencher a lacuna deixada pelo Estado brasileiro nas questões relacionadas às minorias trabalhadoras.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Salaria a importância de manter no nível **suprapartidário** esta frente parlamentar em favor das cooperativas.

WALDIR COLATTO, superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (representante do presidente Dejandir Dalpasquali).

- Enaltece o trabalho de Roberto Marazi à frente da OCDF e como presidente da Aliança Cooperativa Internacional.

- Destaca a atuação de Dejandir Dalpasquali na presidência da **Organização** das Cooperativas da América Latina.

- Explica por que o cooperativismo será o ponto de equilíbrio da globalização.

- Faz um apelo ao Senador Arruda para que a medida provisória a ser apreciada na próxima **segunda-feira** não acabe com a isenção do **COFINS** nos atos cooperativos.

AVELAR DA CUNHA, diretor do Departamento Nacional de Cooperativismo do Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

- Fala da atuação das Frencoops nacionais.

- Descreve o apoio do Presidente Fernando Henrique Cardoso à causa do cooperativismo por intermédio do Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias e de outras ações em conjunto com a ACB.

- Ressalta a mudança da Secretaria do Desenvolvimento Rural, do Ministério da Agricultura, para Secretaria do Apoio Rural e Cooperativismo.

- Exalta a medida provisória que nivelou o cooperativismo de crédito do Brasil ao dos países do primeiro mundo.

- Comenta as atuais políticas relacionadas ao sistema cooperativo brasileiro.

SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA.

- Descreve como **surgiu**, em sua campanha **política**, a idéia da Terceira Via em contraposição aos pensamentos **clássicos**.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Considera as cooperativas para a construção de Águas Claras um êxito de "terceira via" no DF.

- Dispõe-se a promover reunião com o líder da Frente Parlamentar no Congresso Nacional, Deputado Colatto, e o Ministro Pedro Parente, com vistas à aprovação da medida provisória que corrige o equívoco do COFINS.

ROBERTO MARAZI, presidente da Organização das Cooperativas do DF.

- Exalta a participação do Senador Arruda, bem como a dos Deputados Rodrigues Palma e Maria de Lourdes Abadia, na liberação do recurso destinado à implantar um curso de pós-graduação em Cooperativismo no DF.

- Descreve as ações de personalidades de diferentes setores da sociedade em prol do cooperativismo.

- Julga que esta sessão solene mostrou como o cooperativismo pode auxiliar o GDF e ressalta a necessidade de divulgar o movimento.

- Defende a formação de uma Frente Parlamentar do Cooperativismo do DF.

- Sugere a criação de um fundo de desenvolvimento do cooperativismo do DF.

- Solicita que o projeto, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg, que trata da implantação da **matéria** Cooperativismo no currículo das escolas da área rural, abranja a área urbana.

- Reivindica a modificação do processo licitatório da Terracap, que passaria a vender lotes exclusivamente a entidades sem fins lucrativos.

- Acredita que a atual concessão individual do GDF para transportes alternativos deva ser substituída pela concessão coletiva para evitar a pirataria.

- Chama a atenção para a necessidade de reduzir a alíquota do ICMS para os produtos da cesta básica.

- Pede apoio para as cooperativas de crédito do DF.

- Informa que oito dos vinte e quatro deputados distritais já estão comprometidos com a Frente Parlamentar de Cooperativismo do DF.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão e primeiro-secretário da CLDF.

- Lembra o nascimento do cooperativismo na Inglaterra.
- Menciona a contribuição do ex-Governador Cristovam Buarque para o movimento cooperativista do DF.
- Ressalta a importância da CPI que investiga as cooperativas para o resgate da imagem do cooperativismo sério.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
--------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia!

Com *multa honra* e satisfação, a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instala neste auditório para que possamos, em sessão solene, proposta pelo Deputado Renato Rainha, homenagear o 26º aniversário da Organização das Cooperativas do Distrito Federal.

Convidamos para compor a Mesa de Honra desta **sessão** solene as seguintes autoridades: **Exmo. Sr. Primeiro-Secretário** da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que neste ato presidirá esta sessão, Deputado Wasny de Roure; Sr. Presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal, Roberto Marazi; **Exmo. Sr. Presidente Regional do PL, Líder do PL** na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem, Deputado Renato Rainha; Sr. Diretor do Departamento Nacional de **Cooperativismo** do Ministério da Agricultura e do **Abastecimento**, Adelar da Cunha; Sr. Subsecretário das Administrações Regionais do DF e Administrador Regional de Brasília, **Herman Ted Barbosa**; Sr. Superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Waldir Colatto, neste ato representando o Presidente daquela **Entidade**, Sr. Dejandir Dalpasquali.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - **Registramos**, ainda, as seguintes presenças: Sr. Elias Rosas; Sr. Luiz Carlos Colturato; Sr. Hermes Sotero Gomes; Sr. Adriano de Andrade Marrocos; Sr. Nilvan Gomes da Silva; Sr. Jorge H. Ostiglia; Sra. Sara de Oliveira Souza; Sr. Carlos Orsei; Sr. Adelson Antunes Rodrigues; Sr. Frederico Bergman; Sr. Manoel Messias; Sra. Elizete



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
--------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Araújo Lima; Sr. Altevi Oliveira e Sra. Azenate Ferreira.

Com a palavra o **Exmo.** Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Sob a proteção de **Deus**, declaro aberta a sessão solene em homenagem ao 26º aniversário da Organização das Cooperativas do **Distrito** Federal, proposta **pelo** Deputado Renato Rainha e aprovada por unanimidade pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha, autor da proposição para a realização desta homenagem, para manifestar os motivos desta sessão **solene**.

DEPUTADO RENATO RAINHA - **Exmo.** Sr. Presidente desta **sessão**, estimado amigo e **Primeiro-Secretário** da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Wasny de Roure; Sr. Presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal e dileto amigo, Prof. Roberto **Marazi**; Sr. Diretor do Departamento Nacional de **Cooperativismo** do Ministério da Agricultura e do **Abastecimento**, Dr. Adelar da Cunha; Sr. Subsecretário das **Administrações** Regionais, Administrador de **Brasília**, amigo e competente **advogado**, Dr. Herman Ted Barbosa; Sr. Superintendente da **Organização** das Cooperativas **Brasileiras**, Dr. Waidir **Colattos**, neste ato representando o **Presidente** Dejandir Daipasquali; prezado amigo e grande defensor das cooperativas, Deputado Wilson Lima; Presidentes de cooperativas, cooperativados, senhoras e **senhores**, é uma honra muito grande estar hoje na sede da Organização das Cooperativas do Distrito Federal **realizando** esta sessão do Poder **Legislativo** do Distrito Federal.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Quando apresentei o Requerimento nº 419/99 para prestarmos uma homenagem à OCDF pelos seus vinte e seis anos e debatermos a questão do **cooperativismo** no Distrito Federal, entendi por bem que esta sessão fosse feita na sede da **OCDF**. Tanto o requerimento para a **realização** desta sessão quanto a **escolha** desta sede para a sua realização receberam a aceitação unânime dos meus Pares.

Desde os **primórdios** da **humanidade**, o homem pratica a cooperação para a sua sobrevivência. Todavia, somente em **1844**, na Inglaterra, foi criada a primeira cooperativa organizada - a Cooperativa de Consumo **Roshidayle**, constituída por vinte e sete homens e uma mulher. Essa cooperativa tinha por finalidade tentar evitar a **exploração** desumana que os trabalhadores recebiam em função da **Revolução Industrial**. **Homens**, mulheres e crianças trabalhavam até dezenove horas em condições de insalubridade, sem ter nenhum **tipo** de direito **trabalhista**, sem benefício algum. Essas pessoas se uniram para somar esforços na tentativa de se tomarem produtivas. Esses esforços foram feitos por meio das cooperativas, e as pessoas utilizaram o sistema **cooperativista** para a **aquisição** de alimentos, velas e fiação para sua produção.

No Brasil, o movimento cooperativista tem, aproximadamente, cem anos. As primeiras cooperativas surgiram no sul de nosso **país**, envolvendo as áreas de **crédito**, energia e atividade rural. As primeiras cooperativas do Distrito Federal foram as de consumo do Banco do **Brasil**, do Senado **Federal**, a cooperativa na área de eletrificação e telefonia rural, Coerb e a Copadef.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQU)GRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A OCDF, instituição à qual estamos hoje rendendo nossas homenagens e cujo valor estamos reconhecendo como representantes que somos da população do Distrito Federal, foi criada em 1973 e tem como valores e princípios os seguintes pontos - peço vênica para poder **elencá-los**. São valores do **cooperativismo**: as cooperativas baseiam-se em valores de ajuda mútua de **responsabilidade**, **democracia**, igualdade, equidade e solidariedade. Na tradição de seus fundadores, os membros das cooperativas acreditam nos valores éticos da honestidade, da transparência e da **responsabilidade** social e têm preocupação com o seu semelhante. Entre os **princípios**, temos a adesão voluntária e livre. A gestão democrática pelos membros: a cooperativa é controlada pelos seus próprios membros. A participação econômica dos seus membros: é preciso que a cooperativa tenha, **realmente**, condições financeiras de poder desenvolver o seu papel de alcançar o seu objetivo: a autonomia, a **independência**, a educação, a formação e a informação. Gosto de tratar meu amigo Roberto **Marazi** como professor porque todas as vezes que tive a oportunidade de estar com ele e com os outros diretores da OCDF, sempre me foram trazidas informações e sempre melhorei minha formação na área de cooperativismo. Há também a **intercooperação** em que as **cooperativas**, entre si, unem-se para se tornarem mais **fortes**, buscando o **último** princípio: o interesse da sociedade, pela sociedade.

As primeiras leis sobre cooperativismo surgiram no Brasil no ano de 1923. Todavia, o atual sistema cooperativo está regido pela Lei Federal nº 5.764, de 1971. Esta lei elenca como finalidade do cooperativismo a defesa **sócio-político-econômica** do cooperativismo e também a assessoria, a ajuda e

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
--------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

o apoio aos governos na área de **cooperativismo**.

O legislador constituinte de 5 de outubro de 1988, **entendeu**, reconheceu e consagrou, na Carta Magna do nosso país, a importância das cooperativas, destinando vários dispositivos constitucionais para tratar da matéria. Em **especial**, quero **ressaltar** o **art. 174** da Carta Maior do nosso país.

O cooperativismo é realmente uma grande potência em nosso país na busca do desenvolvimento econômico e social da nossa **população**. No Brasil, o cooperativismo, do ponto de vista econômico e financeiro, representa oito por cento do nosso produto interno bruto. Somos cerca de seis milhões de pessoas envolvidas no **sistema** de cooperativas e há cerca de seis mil cooperativas no nosso país. **Infelizmente**, tenho de dizer que esse número ainda é **pouco**, e cada um de nós que estamos **aqui** temos a **responsabilidade** de conhecer e entender a capacidade das cooperativas e a importância de a sociedade **buscar**, cada vez mais, fazer esse numero crescer. Eu digo que esse número é pouco porque, quando comparado com o Canadá, onde há vinte e dois milhões de **habitantes**, dos quais onze **milhões**, metade da população, estão envolvidos em cooperativa, se analisarmos o nosso percentual, veremos que ele ainda é **pequeno**, mas, com a competência das pessoas que estão dirigindo as nossas cooperativas, temos certeza de que esse número **vai** aumentar cada vez mais.

Hoje, estamos aqui com três Deputados **Distritais**, e sou teimoso em tudo o que faço. Vou fazer, todos os anos, uma **sessão** solene para debater o sistema **cooperativista** no Distrito **Federal**, até que tenhamos todos os Parlamentares envolvidos nisso. Tenho certeza de que nós os teremos, porque hoje vamos dar um passo muito importante nesta sessão solene.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Quero dizer que no Distrito Federal temos algo em torno de noventa cooperativas registradas na **OCDF**, aproximadamente seiscentas pessoas estão **envolvidas** como dirigentes nesse sistema. Mais ou menos 123 mil pessoas no Distrito Federal estão participando de alguma cooperativa.

Quero dar um **testemunho**, como Relator que sou da CPÍ que foi instalada para investigar as **irregularidades** no sistema de distribuição de lotes a grupos **organizados**, e dou-o com muita **tranquilidade**, porque aqui está o Presidente da **CPI**, Deputado Wilson Lima, e o Vice-Presidente, Deputado Wasny de Roure. Não encontrei, nas investigações que **fiz**, nenhuma irregularidade que tivesse sido feita por qualquer cooperativa a ela registrada e orientada pela Organização das Cooperativas do Distrito Federal e vinculada.

No Distrito Federal temos cooperativas voltadas para as seguintes atividades: habitação, crédito, **rural**, trabalho, saúde, transporte e produção, e a OCDF faz parte do Conselho de Habitação do Distrito Federal.

Na tentativa de buscar reconhecer e associar-me às **cooperativas**, tentei apresentar algumas proposições **legislativas** para criar mecanismos a **fim** de que as cooperativas pudessem atingir os seus objetivos. Para tanto, apresentei e aprovei a Moção nº 2.196, que reivindicou ao Governador do Distrito Federal os espaços físicos que abrigavam a SAB, para a formação de cooperativa de consumo, para a comercialização de produtos agrícolas **produzidos** no Distrito Federal.

Também apresentei o Projeto de Lei Complementar nº 638, de 1998, em tramitação na Câmara Legislativa do Distrito Federal, que dispõe sobre a obrigatoriedade de demarcação de **área** em todas as regiões



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
--------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

administrativas, objetivando a construção de garagens para o uso da Cooperativa Mista de Transportadores Rodoviários Autônomos de Passageiros do Distrito Federal. Tive muito orgulho em ver nascer essa cooperativa.

Vejam os senhores o quanto é importante o parlamentar conhecer o sistema **cooperativista**. Eu fui procurado por vários transportadores autônomos que reclamavam da dificuldade em entrar no sistema, de concorrerem isoladamente com as grandes empresas que **monopolizam** o transporte coletivo do Distrito Federal. A primeira coisa que me veio à cabeça foram as palavras do Dr. Roberto **Marazi**: "O **corporativismo** faz com que as **pessoas**, que têm uma força individual **pequena**, **tornem-se**, no conjunto, **fortes**". Eu sugeri a eles que procurassem o Dr. **Roberto Marazi**. Hoje, a COOTRANSP é uma cooperativa de respeito muito bem estruturada aqui no Distrito Federal.

Apresentei, **também**, o Projeto de Lei nº 260/99, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da disciplina **Cooperativismo**, no conteúdo curricular da Educação Básica do ensino médio fundamental nas escolas rurais da Rede Pública do Distrito Federal.

Ontem, ao conversar com o Dr. **Marazi**, recebi mais uma aula e mais uma **sugestão**, que já foi acatada, doutor. Logo que o senhor saiu ontem de meu gabinete, eu pedi para que fosse feita uma **emenda**. Emendamos a matéria e esperamos aprovar essa **emenda**, para que a disciplina Cooperativismo não fique apenas nas escolas rurais, mas em todas as escolas do Distrito Federal. (Palmas.)



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
--------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Obrigado por sua **sugestão**, Dr. **Marazi**, mais uma **vez**.

Apresentamos também, e continua em trâmite na Câmara **Legislativa** do Distrito **Federal**, o Projeto de Lei nº **565**, de **1999**, que dispõe sobre a participação das cooperativas nos programas **habitacionais** do Distrito Federal. Por que eu apresentei esse projeto sendo Relator da CPI? Porque, embora tenhamos apurado muitas irregularidades, muitas ilegalidades e crimes acontecidos no sistema de entrega de lotes para grupos **organizados**, eu não vi nenhuma cooperativa organizada fraudar o sistema.

Acredito no sistema de cooperativa e entendo que, se a política habitacional do Distrito Federal não passar pelo sistema de **cooperativa**, será uma política cega; é uma política menor. Então, eu apresentei esse projeto, mas **tomei** o cuidado de definir o seguinte:

"Art. 2º - Será criada uma comissão constituída por representantes da Secretaria da **Habitação**, do **Idhab** e da Organização das Cooperativas do Distrito Federal para a **análise** e seleção das cooperativas sob o aspecto jurídico, legal e financeiro.

Art. 3º - Para participar de programas habitacionais promovidos pelo Governo do Distrito **Federal**, a cooperativa deverá estar registrada na Organização das Cooperativas do Distrito Federal". (Palmas.)

Por fim, durante a votação do Pró-DF - Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito **Federal**, que prevê créditos especiais; **abatimento**, redução e extinção de multas são dadas a pessoas que desenvolvem atividade econômica; que prevê a entrega, a pessoas que querem produzir, de **terrenos** em condições especiais com noventa por cento de desconto no valor do terreno, o que é fundamental para o desenvolvimento



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
--------------------	-----------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

de Brasília e para a geração de **empregos**, apresentei duas emendas. A primeira delas foi aprovada e sancionada pelo Sr. Governador.

O projeto que chegou à Câmara **Legislativa** do Distrito Federal previa que todas as atividades poderiam se inscrever no **Pró-DF: agricultura, indústria, comércio, serviços**, transporte, turismo, infra-estrutura e tantas **outras**, menos as sociedades cooperativas. Nós apresentamos uma emenda, por sugestão da OCDF, conseguimos aprová-la por unanimidade, e hoje as sociedades cooperativas do Distrito Federal podem se inscrever e receber todos os benefícios do Pró-DF. (Palmas.)

A segunda **emenda**, aprovada por unanimidade, mas infelizmente vetada pelo Sr, Governador - tenho certeza de que vamos derrubar esse veto - coloca a OCDF no Conselho do Pró-DF. É importante que a OCDF esteja presente no Conselho. Vamos argumentar com o Governo, conversar com os Parlamentares e temos certeza de que essa importância será reconhecida.

Para finalizar, em breve farei um convite para que todos possam ir à Câmara Legislativa do Distrito Federal, onde um projeto de decreto legislativo, de minha autoria, será aprovado, para entregar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Roberto **Marazi** pelo seu **trabalho** e dedicação em prol do **cooperativismo** no Distrito Federal. Ao aprovar o meu projeto de decreto legislativo homenageando o Dr. Marazi com a maior comenda do Distrito Federal, a Câmara Legislativa estará homenageando, também, cada ~~uma das~~ pessoas envolvidas no sistema de cooperativa.

Quero agradecer a todos. Não vou falar mais nenhuma palavra ~~sobre cooperativa~~, até porque aqui estão os grandes mestres, os grandes ~~doutores~~. Eu ousei falar alguma coisa porque era meu dever fazê-lo, e quero



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

me colocar à inteira disposição de **todo** o sistema **cooperativista** do Distrito Federal em tudo o que eu puder ser útil.

Muito obrigado e parabéns! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Após a palavra do autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Renato **Rainha**, ouviremos as palavras das lideranças partidárias.

Antes, eu gostaria de anunciar as presenças dos seguintes convidados: da Sra. Gerente de **Associativismo e Cooperativismo** da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do **Distrito Federal**, Maria **Cecília Albano Cordeiro**; do Sr. Assessor do **Vice-Governador**, nesta sessão representando o Governo do Distrito Federal, Aijalon Rodrigues Barroso; do Sr. Vice-Presidente e Diretor Financeiro da CREDIJUSTRA - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Justiça do Trabalho Ltda, Francisco de Assis Teixeira Leal; do Sr. Ex-Presidente fundador da Cooperodonto, Manoel Nunes Viana; do Sr. Gerente de Programa da Denacoop - Ministério da Agricultura, Doriane **Périco Lima** e do Sr. representante da STEAG, que é uma empresa alemã de energia, **Bluthgen Victor**.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima, Líder do PSD.

DEPUTADO WILSON LIMA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure, também **Vice-Presidente** da CPI das Cooperativas; Sr. Presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal, Roberto Marazi; **Exmo.** Sr. Presidente Regional do PL e autor do requerimento que propiciou a **realização** desta homenagem, nobre amigo e **companheiro**, Deputado Renato Rainha; Sr. **Diretor** do Departamento



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Nacional de **Cooperativismo** do Ministério da Agricultura e do **Abastecimento**, Adelar da Cunha; **Exmo.** Sr. Secretário das Administrações Regionais e Administrador de **Brasília**, nosso **amigo**, Herman Ted Barbosa; Sr. Superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Waldir **Colatto**, neste ato representando o Presidente **Dejandir Dalpasquali**; demais presidentes das **cooperativas**, Srs. cooperados; Srs. **empresários**, **Exmo.** Sr. Deputado Chico Floresta; minhas senhoras e meus senhores, quando ingressei no Partido Social **Cristão**, até mesmo sem saber se tinha vocação para política, estava sensibilizado que eu não podia cruzar os braços diante **dos** grandes desafios que circundam e que passam por nossa vida.

Motivado por vários companheiros achei que fosse esse o meu partido, pois sou católico, **cristão**, acredito em Deus. Deus é a razão e o dono da nossa vida. Li tudo o que havia sobre este partido e fiquei muito fascinado por **ele**, porque ele pregava a autogestão e a co-gestão, que me chamou muito a atenção, mas partido político no Brasil ainda não é tudo. Não há uma fidelidade partidária e há donos de partido e donos de partido. **Isso** dificulta o trabalho de seguirmos o partido **político**, com raras **exceções**.

Prosseguindo minha vida política, fui candidato duas vezes e na terceira fui vitorioso nas umas. A primeira coisa que fiz quando assumi o meu mandato foi contratar uma pessoa que entendesse de cooperativa para que fosse me ajudar a desenvolver um trabalho junto à comunidade brasiliense na **medida** do **possível** e do necessário para alcançar melhorias no **dia-a-dia** da **vida de cada** um.

Um dos primeiros desafios que chegou à Câmara Legislativa foi proposto por um grupo de pessoas da rodoviária. Não havia ninguém que



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

olhasse por eles. Eram vendedores ambulantes da rodoviária. O Deputado Wasny de Roure teve a nobre iniciativa de apresentar um projeto de lei nesta Casa para que os vendedores pudessem permanecer naquele local. Mas minha iniciativa teve início antes mesmo de ser apresentado o projeto que visa organizar essas pessoas - fiz uma pequena cooperativa, construí uma sede, a qual eles compraram em conjunto e puderam fazer o seu ponto de encontro. Solicitei à Administração Regional de Brasília que concedesse um despacho favorável para que aquelas pessoas, realmente, pudessem vender os produtos de forma ordeira, **organizada**, com uniformes e crachás. Nesse tempo quem estava à frente da Administração ainda não era o **Herman**.

Então, cem famílias foram contempladas com esse meu primeiro ato na Câmara Legislativa.

O que há de mais forte em todos pré-requisitos da cooperativa é a solidariedade, a **caridade** humana, a fraternidade.

Tenho certeza de que todas as pessoas que se dispõem a ingressar em uma cooperativa devem deixar o seu eu de **lado**, elas têm de pensar no **conjunto**, no nosso, e isso me sensibiliza muito.

A lei da física diz que forças contrárias se atraem, mas na cooperativa eu acho que é diferente, pessoas que pensam igual se somam para realizar um ideal, caso **contrário**, a cooperativa não irá a lugar algum,

O nobre Deputado Renato **Rainha**, como Relator da CPI, e **eu**, como **Presidente**, já antecipou a vocês esta boa notícia de que dentro dos grupos organizados e orientados pelo nobre professor, não encontramos nenhuma irregularidade.

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

No Brasil há várias empresas, indústrias e **comércios**, pode até ser que não tenham o nome de cooperativa, mas no fundo são **cooperativas**, são do ramo de negócios.

Tenho certeza de que em Brasília, sob a **orientação** do nosso Prof. Roberto **Marazi** - muito bem lembrado pelo nobre Deputado Renato Rainha - **vocês**, cooperados, presidentes de cooperativas serão **bem-sucedidos**. Deixo **registrado** o meu apoio, a minha adesão à bancada que será formada a partir de agora em apoio às cooperativas.

Quero de público enaltecer a pessoa do nobre Deputado Renato **Rainha**, pessoa a quem respeito desde o seu ingresso na política, pelo seu trabalho e pela sua bandeira dentro desta **Casa**, **principalmente**, em defesa das cooperativas. Nunca tentei tirar um voto sequer de V.Exa.

Parabenizo o Deputado Renato Rainha por essas duas iniciativas: a realização desta sessão solene e da próxima que será **realizada** na Câmara Legislativa.

Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, peço permissão para fazer uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para fazer uso da **palavra**. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, não vou fazer outro **pronunciamento**. **Solicitei** a palavra apenas para **corrigir** um esquecimento e uma injustiça de minha parte no tocante à pessoa do meu amigo Francisco **Soares**, que aqui está.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Tenho a honra de tê-lo como companheiro de **trabalho** desde o **primeiro** dia em que assumi meu mandato na Câmara Legislativa. Quando convidei Francisco Soares para trabalhar comigo, ele disse: "Aceito se você assumir duas bandeiras: a luta na área rural e a luta do **cooperativismo**." Ontem, para minha alegria, o Dr. Marazi disse que foi o próprio Francisco Soares que o havia convidado para compor a OCDF.

Então, Francisco, perdoe-me. Fica **aqui**, de todo o **coração**, o meu reconhecimento. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Parabéns, Deputado Renato Rainha. Creio que é um fato extremamente importante quando os Parlamentares sabem reconhecer os atores, os assessores, que formulam o seu mandato. Acredito que um mandato não é feito apenas por um Deputado.

Sr. Francisco Soares, endosso aqui as palavras do seu colega de trabalho, Deputado Renato Rainha.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta, como Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - **Exmo.** Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure; Sr. Presidente da Organização das Cooperativas do Distrito **Federal**, Roberto Marazi; **Exmo.** Sr. Presidente do PL e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Renato Rainha; Sr. Diretor do Departamento Nacional de Cooperativismo do Ministério da Agricultura e do **Abastecimento**, Adelar da Cunha; Sr. Sub-Secretário das Administrações Regionais e Administrador de Brasília, Herman Ted Barbosa; Sr. Superintendente da Organização das

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
---------------------------	------------------------------	-----------------------------------	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
----------------------	-------------------	------------------

Cooperativas *Brasileiras*, *Waldir Colatto*, neste ato representando o Presidente *Dejandir Dalpasquali*, é com muita satisfação que nós, da bancada do Partido dos *Trabalhadores*, participamos deste **evento**.

Em vários momentos da nossa **trajetória** política nos defrontamos com a questão das cooperativas, que é uma forma de organização social não só de **trabalhadores**, mas de **donas-de-casa**, de **mães**, de profissionais **liberais**. Elas têm um papel extremamente importante no Brasil que, **infelizmente**, não vem sendo **realçado**.

Esse papel tem coberto lacunas que o Estado não vem tendo sabedoria para **ocupá-las**, mas que são fundamentais para a vida da nossa população.

A iniciativa do Deputado *Renato Rainha*, Parlamentar que abrilhanta a Câmara **Legislativa**, de certa forma realça esse aspecto e mostra a importância das cooperativas no cenário em que hoje vivemos, principalmente neste quadro de **crise** econômica. As **cooperativas**, cada vez **mais**, estão provando que são a solução para os graves problemas que estamos enfrentando, como o **desemprego**, a miséria e a exclusão social. Quando conseguimos articular pessoas que têm aptidões e capacidades que, **isoladamente**, não têm condições de se afirmar, mas que, em **conjunto**, conseguem montar um cenário produtivo e positivo na sociedade, estamos efetivamente alavancando aquilo que existe de mais importante na sociedade, a capacidade de trabalho das pessoas. Quando colocamos isso estamos congregando, dando um sentido de **coletivo**, e essa união de esforços se transforma em produto, em serviço e em benefício para a **sociedade**.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Estamos **fazendo** aquilo que é vital para que a sociedade brasileira **saia** desse impasse que vive **hoje** com a crise econômica. Não podemos **avançar**, o **Brasil** não vai crescer se não entendermos que o que diferencia um país de terceiro **mundo**, um país subdesenvolvido, em primeiro **lugar**, é a independência. **Evidentemente**, a **independência** econômica do país é **fundamental**, porque se ele não tem capacidade de traçar suas linhas políticas que afetam diretamente a **vida** do povo do ponto de vista da **economia**, ele não tem condições de se afirmar no novo cenário do mundo **globalizado**.

Em segundo **lugar**, o que os países de primeiro mundo têm é a união, o **projeto nacional**, a união de um povo trabalhador para alcançar esses objetivos,

Temos um povo que é extremamente capacitado e criativo. Isso é reconhecido em nível **internacional**. **Precisamos** é de uma alavanca. E como já dizia **Arquimedes**: "Uma alavanca move o mundo". E a cooperativa pode ser a alavanca que falta para o nosso país que realmente **deslanchar** e transformar quarenta e cinco milhões de pessoas que estão desempregadas ou no mercado **informal** de trabalho numa grande força produtiva. Aí o mundo vai **tremar**, porque na agricultura podemos dobrar a safra de grãos; na indústria, temos capacidade produtiva no **Brasil** para inundar o mercado por aí fora. No **entanto**, o nosso Brasil **fica represado**, porque falta essa alavanca social da **participação**, e a cooperativa pode muito bem ser essa alavanca que falta neste **país**.

Parabéns, Deputado Renato **Rainha**, por essa iniciativa.

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Quero dizer também que estou - já falei com o Dr. **Marazi** - na linha de frente da formação da Frente Parlamentar hoje para as **cooperativas**. (Palmas.) O nosso gabinete está à **disposição**. Nós mesmos queremos ressaltar uma característica importante da cooperativa: a de não ver a posição partidária. Por isso é importante que esse ato seja **suprapartidário**, para que as pessoas que se envolvem nas cooperativas possam ter acesso aos **instrumentos** do Governo necessários para alavancar essa experiência que Brasília está fazendo de maneira tão **inovadora**, tão participativa e tão ampla do ponto de vista **político**, e por isso mesmo tenho certeza de que será coroada de êxito.

Parabéns, Marazi. **Parabéns**, Deputado Renato Rainha.
 Estou **junto** com vocês na luta das cooperativas. (Palmas.)
 (Assume a Presidência o Deputado Renato Rainha.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Registramos também as presenças das seguintes autoridades: o Sr. Presidente da Câmara de Fiscalização do Exercício Profissional do Conselho Regional de Contabilidade do **DF**, Adriano de Andrade Marrocos; o Sr. Diretor Presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - Cofebrás, Marconi Lopes de Albuquerque; o Sr. Presidente da Cooperativa Habitacional dos Inquilinos Candangos - **Cooperhaic**, Antônio Luiz de Magalhães; o Sr. Presidente da **Coopertrab**, Edmar Pimentel; o Sr. Diretor Presidente da Cooperativa Habitacional de **Ceilândia**, Robson Marques de Caldas; o Sr. ~~Diretor Presidente~~ da Cossep-Braz, João Batista de Lima; a Sra. Presidente da **Cochmut**, Naír Barbosa Parente; o Sr. Presidente do **Sindfas/ Coopfas/DF**, ~~Elias Rosa~~; o Sr. Presidente da Cooperativa Agrícola do Rio Preto e Diretor



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

da OCDF, Elias **Valmor Marchese**; o Sr. Diretor Presidente da **Cooperativa Habitacional** e de Consumo dos **Inquilinos** do Setor P Norte, José Matídes Batista; o Sr, Superintendente do Sindicato Rural do Distrito Federal, José Tomé Antunes; o Sr. Diretor do Jornal **Folha da Comunidade**, Maurílio Macedo; a Sra. Técnica do Departamento de **Cooperativismo e Associativismo** Rural do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Maria Valéria Franca; representando o Grupo **GOLFBRÁS** - Grupo Organizado Filhos de Brasília, a Sra. Eva Antônio Carneiro; o Sr. Assessor da CONBRAC - Confederação das Cooperativas de Eletrificação, Telefonia e Desenvolvimento Rural, José Mesch; a Sra. Coordenadora do Denacoop, Ministério da Agricultura, Sheda das Graças Lima Ferraz; a Sra. Diretora Administrativa/Financeira da Coominagri, Anna Maria Abrão Lougon Soares; o representante do Senador José Roberto Arruda, Sr. Domingos Lamoglia; o Sr. Secretário Executivo da **FRENCOOP** - Frente Parlamentar de **Cooperativismo**, Hélio de Albuquerque; o Sr. Assessor da SHDU - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, **Guairacá Nunes**; o Sr. Diretor da **Aliança de Cooperativa Internacional**, Celso Luiz Claro de **Oliveira**; o Sr. Diretor Financeiro da Sociedade Cooperativa na Área de Informática e Atividades Afins, Roberto Estevam de Lima; o Sr. **Primeiro** Secretário da COTESA - Cooperativa dos Trabalhadores em Serviços **Aeronáuticos**, Vanderlei Altair Friedrick.

Convido para fazer uso da palavra o Sr. Superintendente da Organização das Cooperativas **Brasileiras**, **Waldir Colatto**.

SR. **WALDIR COLATTO** - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Renato Rainha; Exmos. Srs. Deputados Wasny de Roure, Wilson



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Lima e Chico Floresta; Sr. Presidente da OCDF, Roberto Marazi; nosso companheiro de luta, Diretor do Denacoop, Adelar da Cunha; Sr. Administrador de Brasília, **Hermam** Ted Barbosa; senhoras e senhores, amigos do **cooperativismo**, gostaria de **falar** em nome do Sr. Presidente da **Organização** das Cooperativas **Brasileiras**, Dejandir Dalpasquali, que encontra-se em viagem e não pôde estar presente. Cumprimento o Senador José Roberto Arruda, que representa o Distrito Federal no Senado Federal e veio a esta sessão. Estar aqui representando a Organização das Cooperativas Brasileiras muito nos honra. Está conosco também o Coordenador do Programa **Recoop**, Dr. Luiz Carlos Colturato e o nosso Assessor Legislativo no Congresso **Nacional**, Sr. **Ivan** Barreto. Trago o abraço da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB à OCDF pelo seu 26º aniversário de profícuo trabalho junto ao cooperativismo, agora sob o comando do Dr. Roberto Marazi e de toda a sua **equipe**, que certamente orgulha o sistema cooperativo brasileiro.

Nós, que fomos convidados para estarmos à frente da Superintendência da Organização das Cooperativas **Brasileiras**, acompanhamos de perto o trabalho do Roberto Marazi e de sua equipe e vimos o crescimento do cooperativismo no Distrito Federal. Isso honra a OCD, que **tem**, como representantes nos 26 estados brasileiros e no Distrito **Federal**, a sua organização estadual que desenvolve um trabalho gigantesco para que o sistema **cooperativista** seja reconhecido.

Todos nós sabemos que o **cooperativismo**, até agora, está sendo ~~a terceira via~~ para o desenvolvimento, mais ainda agora na **globalização**, **entre** o **capitalismo** selvagem, que **não** deu certo, e também entre o



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

socialismo, que **não** vingou e *tem* sérios problemas. Onde está o **cooperativismo**? Nesse **meio**, nessa via em que busca os dois lados, trazendo a visão social dentro da economia. É isso que estamos fazendo.

O sistema cooperativo que hoje integramos por meio da **ACI** - Aliança Cooperativa Internacional, presidida pelo grande **brasileiro**, nosso **companheiro** Roberto Marazi, que honra o cooperativismo mundial e **brasileiro**, muito nos orgulha - por termos um brasileiro como a maior autoridade **cooperativista** internacional e também o nosso Presidente Dejandir **Dalpasquali**, Presidente da Organização das Cooperativas da América Latina, representando o Brasil nas Américas. **Então**, dentro desse sistema, nós, a ACI, OCA, **OCB**, **OCS**, as centrais e as cooperativas singulares, fazemos esse **sistema** fantástico que foi muito bem abordado **pelo** Deputado Renato Rainha, que teve a felicidade de organizar esta sessão solene mostrando a importância do cooperativismo. Aproveito para **parabenizá-lo**, Deputado Renato **Rainha**, pelo trabalho que vem realizando na Câmara Legislativa do **Distrito** Federal. Oxalá tivéssemos todos os políticos com essa visão de cooperativismo, buscando soluções para a empresa e para a economia genuinamente nacional. Nós, cooperativistas, estamos com este desafio de fazer com que seja mostrada à sociedade e à área política que o cooperativismo será o ponto de equilíbrio da globalização, quando, **então**, poderemos ter as nossas empresas genuinamente nacionais, feitas por nós **brasileiros**, em todos os onze ramos que compõem o cooperativismo no Brasil.

É por isso que estamos aqui, nesta **solenidade**, rogando a Deus que **esta** iniciativa do Deputado Renato Rainha tenha os frutos que se propôs



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

a alcançar e que a Frencoop do Distrito Federal seja uma realidade; tenho certeza de que assim será.

Contamos também com a presença do Dr. **Hélio**, que representa a Frencoop **Nacional**, da qual hoje mais de duzentos Deputados e **Senadores**, como o nobre Senador Arruda, fazem parte. Temos um trabalho muito grande a fazer para que possamos continuar mantendo o corporativismo vivo e uma legislação específica, Senador Arruda, para que possamos levar ao conhecimento de todos os políticos e, inclusive, do Governo, que o corporativismo tem de ser tratado **diferenciadamente**, porque são entidades que desenvolvem um trabalho **que**, às vezes, não consegue ser desenvolvido pelo Governo. As cooperativas fazem esse papel, seja na área da habitação, do crédito, da **saúde**, enfim, em todas as áreas em que o **cooperativismo** atua.

Faço um apelo veemente ao Senador Arruda: **teremos**, na próxima segunda-feira, a apreciação de uma medida provisória. É necessário, Sr. Senador, que essa medida provisória mantenha a isenção do cofins nos atos cooperativos, **porque**, se isso não **acontecer**... Parece-me que Deus **providenciou** a nossa vinda aqui ou a de **V.Exa.**, para que tivéssemos a oportunidade de fazer esse apelo ao Sr. Senador, como Líder do Governo, para que olhe com carinho o tema, pois se não conseguirmos resolver essa questão, certamente haverá a falência das cooperativas. Elas não conseguem manter essa despesa de 3% sobre o faturamento bruto. Nós, da OCB e do Brasil todo, estamos ansiosos e preocupados para que essa medida **provisória** não tire a isenção das **cooperativas**, **pois**, se **isso** ocorrer, **inviabilizará**, com certeza, o sistema cooperativo brasileiro. Tenho certeza de



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que o Presidente da República não quer **isso**, assim como nós não queremos, pois o cooperativismo tem um papel importante a desenvolver neste país.

Deixo aqui um abraço a todos **vocês**. Parabéns a todo sistema OCDF. Continuem nessa luta. **Nós**, da OCB, estamos reformulando projetos em um novo sistema de **organização**, tentando **fazer** com **que**, realmente, o cooperativismo receba o reconhecimento de que **precisa**, pelo grande trabalho que vem desenvolvendo em todos os âmbitos.

A OCB está à disposição de todos. Aqueles que ainda não estão integrados ao sistema OCDF, que o **façam**, porque precisamos ser **fortes**, pois se pregamos o cooperativismo, ele precisa começar de casa. Devemos ser **cooperativistas** dentro de nossas **cooperativas**, de nossas comunidades, nossos ramos. Assim, teremos um cooperativismo forte e, com certeza, todos ganharão, inclusive o Sr. Roberto **Marazi**, que busca organizar e reorganizar todo esse processo dentro do **Distrito Federal**, extrapolando-o para todo o Brasil, porque Brasília é a Capital do Brasil e o que se faz aqui repercute lá fora.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - A Presidência registra a presença do Sr. Presidente da Associação Habitacional dos Servidores do Tribunal Superior **Eleitoral**, Azenati Ferreira Lima.

(Assume a Presidência o Deputado **Wasny** de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Peço desculpas pela ausência, mas tratava-se de uma situação **emergencial**. Espero que os presentes a esta sessão tenham compreensão e sensibilidade, porque a rotina de um Parlamentar nem sempre está sob pleno controle.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Convido para usar da **palavra** o Diretor do Departamento Nacional de Cooperativismo do Ministério da Agricultura e do **Abastecimento**, Dr. Avelar da Cunha.

SR. AVELAR DA CUNHA - Exmo. Sr. Presidente desta **sessão**, Deputado **Wasny** de **Roure**; Sr. Presidente da Organização das Cooperativas do Distrito **Federal**, Roberto **Marazi**; Presidente Regional do PL e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Renato Rainha; Líder do Governo no **Senado**, Senador Roberto Arruda; Sr. Superintendente da Organização das Cooperativas **Brasileiras**, Waldir Coiato, aqui representando nosso Presidente Dejandir Dalpasquali; demais Deputados presentes **Wilson** Lima, Chico Floresta e o Administrador Regional de **Brasília**, Sr. **Herman** Barbosa, acredito que este é um momento muito importante para o **cooperativismo**, como bem **colocou** o nosso Presidente da OCB, Waldir Coiato, porque Brasília é a grande caixa de ressonância. Por isso, devemos iniciar nossa fala **cumprimentando**, primeiramente, o Deputado Renato Rainha pela brilhante iniciativa **de**, em reconhecimento ao trabalho e à importância do sistema cooperativo, propiciar esta homenagem aqui na sede da OCDF. **Isso** mostra realmente a identificação que nossos Parlamentares estão tendo conosco. Confesso que **nós**, com mais de trinta anos de militância única e exclusivamente dentro do cooperativismo, sentimos muito a falta de **pessoas**, principalmente de Parlamentares mais identificados com a causa. Por isso, cumprimento nosso Deputado pela palestra que nos fez mostrando que tem conhecimento sobre o assunto.

Como eu disse, jamais, em mais de trinta anos de cooperativismo, aqui viemos para receber uma bela palestra como esta. Da mesma forma,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

nosso Deputado Wilson Lima aqui falou sobre seu trabalho e mostrou o seu conhecimento, juntamente com o Deputado Chico Floresta e o Presidente desta **sessão**, o qual se identifica com a causa.

Temos certeza de que aqui este grupo crescerá **muito**, como cresce em outros estados. Há poucos dias **participamos**, em Porto Alegre, de um encontro das Frencoops nacionais. Faltaram umas três ou quatro apenas. Lá estavam Santa **Catarina**, Minas **Gerais**, Rio Grande do **Sul**... Tenho certeza de **que**, com o entusiasmo que temos sentido dos Senhores Parlamentares, em breve a Frencoop do Distrito Federal estará se integrando às Frencoops estaduais e terá uma importância muito grande por estar junto do poder **central**.

Eu venho da Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul, onde fui Presidente por três mandatos. Temos participado muito desses congressos e - confesso aos senhores - contamos com uma frente bastante ampla. Mas, **infelizmente**, o **cooperativismo** sente muito a ausência dos Parlamentares em determinados momentos. Eles estão identificados, estão integrando a Frente **Parlamentar**, mas há momentos em que o grupo não é **composto**, de **fato**, por todos aqueles que estão inscritos.

Portanto, Deputado Renato Rainha e demais Deputados, o que quero dizer aqui é que precisamos realmente formar uma **frente**, não só no papel. É claro que, graças à nossa Frente Parlamentar **Nacional**, hoje muitas coisas estão acontecendo dentro do Governo e do Congresso, pois somos um grande grupo cujos **integrantes**, evidentemente **identificados** e **assumidos**, realmente colocam na linha de frente o cooperativismo. É isso que queremos que aqui aconteça - e **sei** que acontecerá. Cito como exemplo, especialmente



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORAOOR(A)
---------------	------------	-----------

- permitam-me os demais Deputados que eu diga isto -, o Deputado Renato Rainha, pois o conheço de outros eventos e de anos anteriores e sei que é alguém que sempre tem acompanhado e estado na linha de frente na luta pelo cooperativismo. Ficamos felizes quando temos pessoas como aqueles Deputados que aqui se manifestaram e aqui vieram para realmente demonstrar que estão identificados com a causa.

Tudo o que os senhores falaram a respeito da importância do Cooperativismo, foi dito pelo Governo Federal, na pessoa do Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, há dois anos atrás. S.Exa viu a necessidade de o Cooperativismo ser mais forte e integrado. Justamente no momento em que se fala de globalização e abertura, precisamos estar organizados para enfrentá-las. O Brasil precisa de instituições fortes e sólidas.

Por isso, o Presidente Fernando Henrique Cardoso criou o Recop - Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias, em que 332 Cooperativas foram contempladas. Por que isso? Porque precisamos realmente da produção organizada e de empresas fortes.

Então, o Governo está aplicando dois bilhões e cem reais nessas cooperativas. Em trabalho conjunto com o sistema, com a ACB, constituiu-se um grupo e trabalhou-se em cima disso. Por quê? Porque o Governo reconhece a importância do cooperativismo e vê nele o grande aliado - não do Governo A ou B, mas grande aliado do País. Junto ao Recop, criou-se o Cescop. Por quê? Porque o Recop não aplicou dinheiro nas cooperativas para sanear única e exclusivamente a Cooperativa Econômica e Financeira. Mas o dinheiro dos recursos financeiros visava um outro objetivo depois das cooperativas estarem reestruturadas, organizadas e sadias.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
24 /09 /99	11h	SOLENE	26

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Então, criou-se a Cescop. O **cooperativismo**, que recolhia recursos para outros "S", a partir de agora tem o seu "S" - o seu Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo. Servirá para quê? Servirá como recurso para treinar as direções, os funcionários e os associados da cooperativas. Por que foi criado? Porque o cooperativismo recolhia recursos com outros "S" e a cooperativa não via resultados. Justamente o cooperativismo que precisa ser preparado para esse momento.

Como foi colocado **aqui**, cooperativismo é justamente aquela Terceira Via. O cooperativismo sempre foi criticado no mundo capitalista por ser uma "idéia disfarçada de socialismo" e foi condenado no socialismo por ser uma "idéia disfarçada de capitalismo".

Então, estamos realmente no meio. Por isso, vi no quadro a moeda do Terceiro Milênio.

Então, temos certeza de que o cooperativismo é e será, cada vez mais, reconhecido e importante para o desenvolvimento do mundo. Estamos **falando** sobre produção, mas também não só sobre produção! **Aqui**, especialmente, temos os maiores exemplos de cooperativismo na área habitacional!

Muito nos alegraram os Deputados Renato Rainha e Wilson Lima quando expuseram sobre a **CPI**, dizendo que o cooperativismo está isento. Daí a importância do cooperativista estar **integrado**, participando dentro de suas entidades de classe.

Vejo, mais ainda, a importância do Cescop: prepararmos as direções das cooperativas para administrarem corretamente. Muitas **irregularidades** têm ocorrido em cooperativas, não por má-fé. O primeiro



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

pensamento nesses casos é "roubaram", e não é! Muitas vezes, é falta de preparo dos administradores por eles não serem administradores de *carreira*, mas interessados naquela causa, lutadores assumindo a direção sem estarem preparados. Então, queremos prepará-los!

Hoje a nossa felicidade é possuímos, dentro da nossa Secretaria, a Secretaria do Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura - o qual o nosso Secretário, Rodrigues Palma, pediu que trouxéssemos a vocês um abraço - e que agora se chama Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo, a secretaria chamada Cooperativismo. O Ministério da Agricultura tem uma secretaria chamada Cooperativismo! Estamos crescendo e o cooperativismo se tornando cada vez mais importante.

Outra coisa muito importante é a medida provisória assinada pelo Presidente da República que nivela o cooperativismo de crédito do Brasil ao dos países do primeiro mundo. Os bancos cooperativos Bancop e Bancicred estão em igualdade de condições com os bancos oficiais federais no tocante à equalização dos recursos, inclusive os do FAD. Há poucos dias, foi editada uma portaria do Ministério da Fazenda autorizando os bancos cooperativos a equalizar os seus próprios recursos. Portanto, hoje, os bancos cooperativos do Brasil são iguais aos bancos da Alemanha, Holanda, França, Estados Unidos, enfim, de países onde o cooperativismo de crédito é mais forte e os bancos mais fortes são os cooperativos. O Brasil está crescendo muito e é clara a importância que este Governo está dando ao cooperativismo,

Lembro a questão do cofins. O nosso superintendente falou da importância da presença do nosso Senador Arruda. Registro que o Ministro da Agricultura está trabalhando muito nesta linha. Anteontem, à noite, o nosso



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Superintendente o viu mandando uma nota interna ao Ministro da **Fazenda**, justamente apoiando integralmente a proposta do sistema cooperativo sobre o **cofins**. Não podemos contrariar a Lei nº 5.764, que nunca foi **descumprida**. **Realmente**, nós e o Ministro da Agricultura reconhecemos a importância de continuar a ter essa cobertura.

Mais uma vez cumprimento os nossos Deputados, especialmente o Deputado Renato Rainha, e o Sr. Representante do nosso Vice-Governador. Dirijo-me ao amigo Marazi para lhe dizer que esta comemoração dos vinte e seis anos é um marco para o **cooperativismo**. Na minha vivência de **mais de trinta** anos no cooperativismo, nunca vi uma sessão realizada justamente na sede do cooperativismo, em reconhecimento da importância do sistema. Isso é fundamental. Marazi, é cada vez maior a sua responsabilidade e o seu compromisso de tornar o cooperativismo do Distrito Federal cada vez mais **sólido**, solidário, participativo e importante, não só para o Distrito Federal, mas também para o Brasil.

Estamos às ordens.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Senador José Roberto Arruda.

SR. JOSÉ ROBERTO ARRUDA - Exmo. Sr. Presidente desta **sessão**, Deputado Wasny de **Roure**; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, que em boa hora propôs a realização desta sessão; Deputado **Wilson** Lima; caro amigo e reconhecidamente o Deputado Federal mais **batalhador** pela causa do cooperativismo, **Waldir Colatto**; caro Adelar da Cunha, que com entusiasmo defende a causa do cooperativismo; meu amigo Roberto Marazi,



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

que, em Brasília, é um marco, uma referência para o Cooperativismo e em nome de quem cumprimento os presidentes de diversas cooperativas, representantes de diversos movimentos cooperativos aqui do Distrito Federal; caro representante do **Vice-Governador** Benedito Domingos; **enfim**, todos **vocês**, não quero me fazer de rogado. Como os dois oradores que me antecederam falaram da Terceira Via, os quais **não** vivem mais intensamente a política de Brasília, quero lhes dizer que a nossa campanha para governador, no ano passado, chamava-se Terceira Via. Nós não ganhamos a **eleição**, mas plantamos a semente de uma idéia. Quando eu **falo** em **plantar** uma semente, o Deputado Renato Rainha reclama - **aliás**, **S.Exa.** hoje está reclamando de tudo. Primeiro, reclamou de estar entre mim e o Deputado Wasny de Roure, porque estava se sentindo culpado por ter cabelo. **Depois**, reclamou quando eu falei em plantar uma semente - dizendo que "arruda não tem semente, arruda é muda". Mas eu disse que a semente é de idéia. Por que a idéia da Terceira Via? Eu confesso que errei na campanha por não ter conseguido passar essa idéia para a cidade, o que, talvez, explica a derrota, além da força **política** dos outros candidatos, mais conhecidos do que eu.

De onde vem essa idéia de Terceira **Via**? No mundo todo havia dois pensamentos políticos **clássicos** e antagônicos: um deles é o pensamento notoriamente conhecido como de esquerda, que **dizia** que os governos têm de chamar para si a responsabilidade do **desenvolvimento** econômico e social. Eram os Estados tipicamente socialistas - o Estado constrói estrada, o Estado instala o telefone, o Estado dá a **casa**, o Estado faz a alimentação, o Estado cuida de tudo. Os **cidadãos**, em tese, seriam todos iguais. O **pensamento**, antagônico a **esse**, era o pensamento liberal clássico



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que dizia que o Estado não tem nada com isso e o governo tem de ser pequeno. O setor **privado**, ou **seja**, as empresas devem fazer tudo. Esses são os dois pensamentos clássicos.

Na primeira metade deste **século**, esses dois pensamentos clássicos tinham duas estrelas: de um lado os Estados Unidos representando o liberalismo econômico; e do outro **lado** a Rússia, que a partir da Revolução de 1917 representava a potência socialista clássica. O mundo todo tinha dois lados e você tinha de ser a favor ou contra. É o que os estudiosos chamam de maniqueísmo. Tudo que você vê tem de ser **dividido** em dois lados: feio ou bonito, bom ou **ruim**, sempre radicalmente opostos. É o que Colatto chamou de radicalização de **posições**, polarização.

Q mundo todo começou a enxergar que além dessas duas posições - como já diziam os filósofos, a virtude está no meio termo - há um caminho intermediário em que o Estado intervém em algumas questões que o setor privado não tem condições de resolver, ou seja, permite-se que o setor privado se organize desde que o Estado chame para si a responsabilidade de regular essas atividades e intervir **naquilo** que merece a sua intervenção.

Tudo isso são idéias complicadas que vamos traduzir em exemplos que vocês conhecem aqui em **Brasília**, onde já houve a Terceira Via na prática: Águas Claras. Brasília tinha dois tipos de **habitação**, aquela que o Governo fazia através da **Shis**, como por **exemplo**, os prédios das quadras 415 e 416 **Norte**, ou o Guará, ou então as casas do Setor O. A **Shis**, que era um órgão do Governo, pegava o **dinheiro** público, fazia a casa prontinha, escolhia as pessoas, colocava-as para morar e dava-lhes a chave. Esse sistema **faliu**, já que o Governo não tinha mais dinheiro. Aí vieram outros



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

diametralmente opostos: as "encols", os "paulo octávios" e outros grandes grupos passaram a fazer as casas - eu citei o nome de um grupo empresarial que tem o nome de um **Deputado**, mas sem nenhum demérito a S.Exa., que é um empresário respeitável. Eu só estou **dizendo** que os grandes grupos privados faziam as habitações e, como em Brasília esses grupos eram muito poucos - eu diria que, no máximo, são meia dúzia de empresas grandes. O que aconteceu com o preço do imóvel? Foi para cima. E a classe média e a média baixa? Se "ferraram". Qual foi a Terceira Via, entre aquela que o Estado fazia e aquela que só o setor privado fazia em cartéis? As cooperativas.

Águas Claras - tenho um orgulho muito grande de ter iniciado esse **movimento**: pegamos um pedaço de terra aqui em Brasília, exatamente entre o Guará e **Taguatinga**, onde ia passar o metrô e ao invés de o vendermos em **licitação**, que só os ricos da construção civil ganhavam para vender apartamentos caros, nós o reservamos e sugerimos que cooperativas fossem formadas para que pudéssemos vender a **elas**. E lhes vendemos com 50% de abatimento no preço, com tempo para pagar, mas aí veio pau na gente.

Disseram que não iria dar certo, iria dar roubalheira, não iríamos construir, seria um desastre. O interessante é que em Águas Claras há centenas de prédios prontos feitos por **cooperativismo**. Há pessoas presentes que poderiam dar seus depoimentos, presidentes de cooperativas que construíram seus prédios. Um apartamento, por exemplo, da sua cooperativa, saiu a que preço em **relação** ao mesmo apartamento no mercado? (Pausa.) Sessenta por cento, com todas as **facilidades** de pagamento e com uma grande vantagem - de vez em quando me **chamam**, não é **sempre**, pois eu



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

não estou no Poder local e esquecem-se de me convidar -, dá gosto de ver!

Em inauguração de prédio de empresário, está lá o dono da empresa **fazendo** discurso e os caras que compraram os apartamentos pensando assim: "**Picareta**, já rachou a parede do meu prédio, a prestação está **alta...**" Ficam metendo o pau. Em inauguração de prédio de cooperativa, está lá o povão que fez o prédio junto, porque vai o **marido**, a mulher, os filhos. Já foram lá no dia em que lançaram a pedra fundamental, acompanharam a **obra**, sabem que é uma coisa bem feita, de forma participativa. Dá gosto de ir a uma **inauguração** dessas. Isso é que é a Terceira Via.

Mais cedo ou mais tarde e independentemente do nome da planta que será **plantada**, se terá semente ou **raiz**, eu não tenho dúvida de que esse tipo de **movimento** político vai florescer porque vai unir pessoas de bom senso que vêm do pensamento liberal ou do pensamento socialista clássico num campo intermediário onde as ideologias, ainda que **básicas**, ficam em segundo plano, porque o que fica em primeiro plano é o interesse público, é o bem-estar das **pessoas**, é a participação. É isso o que eu defendo de corpo e alma, ainda que, reconheço, tenha sido incompetente para traduzir numa linguagem que as pessoas mais humildes pudessem entender. Mas esse é meu sonho e sonhar não paga imposto.

É por isso **que**, hoje, deixei correndo a sessão no Senado e vim para cá dar um abraço no Deputado Renato **Rainha** pela sua coragem de propor, mais do que **esta** sessão **solene**, um movimento parlamentar. Faço parte da Frente Parlamentar no Congresso Nacional, liderada pelo **Colatto**, e quero fazer parte da Frente Parlamentar que vocês vão lançar aqui em



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Brasília. (Palmas.)

Na segunda **feira**, na parte da **tarde**, se o Colatto desejar, poderemos nos reunir com um grupo representativo do Movimento Cooperativo e ir juntos ao Pedro Parente. Eu estava desatento a esse assunto, mas foi bom que me chamassem a atenção em relação a ele: vamos brigar para que essa medida provisória corrija efetivamente esse equívoco e que possamos ficar livres do **cofins**. Vamos mandar o **cofins** para o "**fins** do Juda"! (Palmas.)

Gente, ultimamente está muito difícil um político ganhar aplausos. Vocês já me **aplaudiram** duas vezes e acho que eu já estou exagerando.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Eu gostaria de informar aos presentes que, em **breve**, **estaremos** concluindo esta sessão. Em **seguida**, será servido um coquetel. Não se apressem.

Ouviremos, neste momento, as palavras do Presidente da OCDF, Sr. Roberto **Marazi**.

SR. ROBERTO **MARAZI** - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Distrital Wasny de Roure; Exmo. Sr. Senador da República José Roberto **Arruda**, que nos honra com a sua presença e que **tem**, como muito bem demonstrou **aqui**, dedicado e manifestado o seu interesse pelas causas do **cooperativismo** no Distrito Federal - V.Exa. tirou-me um pouco do que eu iria **falar** do magnífico projeto da cidade de Águas Claras, onde há 301 lotes adquiridos pelas cooperativas e 120 em andamento. Mas V.Exa. concedeu-me na oportunidade de fazer-lhe um agradecimento e reconhecimento que eu não poderia deixar de fazer sob pena de ficar muito triste diante desse



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

universo brilhante de líderes **cooperativistas** e **associativistas** que prestigiam esta solenidade e desses insignes Deputados Distritais que nos acompanham.

A Organização das Cooperativas do Distrito Federal, como as demais organizações estaduais e a própria OCP, valem-se de recursos das próprias cooperativas reunidos no Orçamento da União, cuja liberação depende de alguns setores do Ministério da Agricultura e de Desenvolvimento.

Estávamos com uma certa dificuldade para liberar esse último **recurso**, cuja importante **destinação** seria a **realização**, a partir do mês que vem, de um curso de pós-graduação em **cooperativismo**. Eu fui à sua **assessoria**, aos seus assessores, e V.Exa. me atendeu, atendeu ao cooperativismo do **Distrito** Federal melhor dizendo, para que o recurso fosse liberado.

Ontem, nós estivemos com o Sr. Secretário Rodrigues Palma, Deputado Federal pelo Mato Grosso, e **S.Exa.**, recebendo em mãos a carta que V.Exa. mandou ao Ministro Pratine de **Morais**, assegurou a nós e ao Dr. Abelar, que tanto luta para que esse recurso seja liberado, que o recurso terá confirmada a sua liberação. (Palmas.) A sua participação, **Senador**, foi decisiva e importantíssima nesse sentido.

Devo **registrar**, ainda, por uma questão de **justiça**, que a Exma. Sra. Deputada Federal Maria de Lourdes Abadia, que também é do seu partido, atendeu ao nosso apelo e também interferiu nesse sentido. Eu não poderia deixar de fazer esse registro.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Eu quero cumprimentar o Deputado **Distrital** Wilson Lima, a quem tivemos a oportunidade de conhecer e de expor algumas questões do **cooperativismo** do Distrito Federal. **S.Exa.** sempre se apresentou com muita solicitude e grande disposição para nos atender. De igual forma também fizemos com todos os outros Deputados Distritais e de todos recebemos simpatia para com o cooperativismo. Entre **todos**, recebeu-me em seu gabinete o Deputado **Wasny** de Roure. Deputado Wasny de Roure, manifesto a V.Exa. agradecimentos pela sua atenção e interesse pelo cooperativismo.

Mas ainda, continuando essa minha rápida saudação, não posso deixar de citar aqui o estimado amigo **Adelar** da Cunha, Diretor do Departamento Nacional de Cooperativismo e Associativismo do Ministério da Agricultura e do Abastecimento e também presidente licenciado da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul. Quero cumprimentar, **também**, o Deputado Federal Waldir **Colatto**, hoje na superintendência da OCB e **aqui**, neste momento, representando o nosso ilustre presidente Deputado Federal Dejandir Dalpasquali.

Eu gostaria de citar o Dr. Herman Ted Barbosa, que é o nosso **advogado**, advogado de várias cooperativas e da Organização das Cooperativas, embora ele esteja ausente. Diante de um pequeno atraso que **tivemos** na nossa programação, ele teve de se ausentar, mas eu não poderia deixar de fazer o registro da importância da presença do Sr. Herman Ted Barbosa. Eu gostaria, também, de igual forma, de saudar, ainda que ausente, o Dr. Celso Luiz Claro de Oliveira, que **representa**, no Distrito Federal, o nosso ilustre presidente da Aliança Cooperativa **Internacional**, Dr. Roberto Rodrigues. Eu gostaria também de fazer menção à importante participação de



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

todos os companheiros **presentes**, entre eles o Sr. Marconi Lopes de Albuquerque que, se não me engano, já se ausentou. O Sr. Marconi é o presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito e da Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal, que reúne mais de vinte **cooperativas** que prestam relevantes serviços ao cooperativismo do Distrito Federal.

Quero saudar os diretores da OCDF, Sr. Marchese, presidente de uma cooperativa agrícola na região do Rio Preto; Sr. Altevi, presidente de uma cooperativa de trabalho; Sr. **Messias**, presidente da Cooperativa de Habitação das pessoas da Embrapa.

Eu gostaria de destacar a **importância**, a grande colaboração e o apoio do eminente amigo Francisco Soares. Como disse o Deputado Renato Rainha, foi ele quem me trouxe para a OCDF nos idos de 1989, embora já naquela época eu lidasse com **cooperativas**, mas foi pelas mãos e pela **confiança** dele que aqui me estabeleci por esse período, buscando prestar a minha colaboração ao cooperativismo do Distrito Federal. Sr. Francisco, muito obrigado a **você**, que foi eleito o nosso assessor parlamentar na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Eu **gostaria**, finalmente, de fazer uma saudação a quatro amigos argentinos que aqui se encontram: Dr. Carlos Orsei, Dr. Victor **Bluthgen**, Sr. Jorge Ostiglia e o Dr. Federico. Eles são companheiros da área de cooperativismo e prestação de serviços que se somam conosco em atividades de interesse da Bolívia, do **Uruguai**, da Argentina e do Paraguai e estão nos **prestigiando** com as suas presenças.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Eu gostaria de registrar a grata satisfação de ter aqui o Dr. Hélio, representando o Deputado Narcio Rodrigues, que é um grande defensor da Frente Parlamentar Cooperativista, hoje no exercício da vice-presidência da **Frencoop** nacional. Cumprimento, também, os presidentes de cooperativa **presentes**. Na pessoa do Sr. Marconi, quero cumprimentar todos das cooperativas de habitação, de informática, de transportes **coletivos**, de habitação popular - na pessoa da Sra. Ana Maria. Eu gostaria de cumprimentar a Sra. Maria **Cecília**, competente profissional que gerencia uma atividade importante da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal no trato do incentivo de cooperativas de produção e trabalho.

Quero cumprimentar também o ilustre Sr. **Guairacá** Nunes, assessor da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, com quem temos traçado entendimentos importantes relativos à questão de distribuição de lotes e cooperativas de habitação; a Dra. **Sheda**, coordenadora do Denacoop e esposa do Deputado Federal **Osmânio** Pereira, pessoa que tem profunda identificação com o **cooperativismo**, especialmente o cooperativismo de trabalho na Câmara dos Deputados.

Quero cumprimentar as demais **autoridades**, minhas senhoras e meus senhores, vou procurar ser bem rápido nessa minha explanação para mostrar a nossa satisfação e o nosso agradecimento especialmente a todos os Deputados que participaram da votação desse requerimento. Especialmente, faço o registro da **participação** e dos agradecimentos do cooperativismo do Distrito Federal ao insigne Deputado Renato **Rainha**, pessoa **que**, em todos os momentos, desde o seu primeiro mandato, não se furtou um instante sequer a prestar ao cooperativismo do Distrito Federal, a



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

todas as cooperativas que tivessem esse ou aquele interesse ou **necessidade**, a sua disposição. O Deputado Renato Rainha esteve sempre **disposto**, procurando conosco informações.

Deputado Renato Rainha, as outras colocações já demonstraram - e eu estaria sendo repetitivo para caracterizar a importância - o reconhecimento e o respeito que temos por V.Exa. V.Exa. se identificou efetivamente com um propósito com o qual todos nós aqui os identificamos. Todas as suas participações conosco na defesa de interesses das cooperativas nos trazem muita satisfação e gratidão.

Estive no gabinete de V.Exa. ontem. V.Exa. falou-me: "Amanhã, você vai ver o que vou fazer com você". Eu não esperava que V.Exa. fosse propor um **decreto-legislativo** concedendo-me o título de Cidadão Honorário de Brasília. Não me julgo merecedor disso. Acho que nós trabalhamos em prol de uma causa. Com certeza eu tenho muitos **defeitos**, mas fico honrado e gratificado, Deputado Renato Rainha. V.Exa. me fez uma surpresa pela qual que eu realmente não esperava. Quero agradecer e dizer a V.Exa. e a todos os companheiros que não há situação mais difícil para um ser humano do que ele ter o reconhecimento do seu trabalho e a concessão de um título. Claro que ele ainda será examinado na Câmara Legislativa, mas a simples intenção de um Deputado com a **performance**, a consideração, o carinho e o respeito de V.Exa. deixa-me envaidecido e muito mais responsabilizado.

V.Exa, me deixa numa situação que me faz pensar e repensar tantas vezes quantas forem necessárias a minha participação nessa missão que abracei há alguns anos. Esse título é o reconhecimento de V.Exa. e de **outros** colegas que aqui têm se manifestado em outros momentos.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Ficam mais uma **vez** aqui registrados os meus agradecimentos não só por V.Exa. ter proposto este importante evento aqui, **hoje**, que vem mostrar para toda a sociedade cooperativista a importância do trabalho que se desenvolve e os benefícios sociais que o **cooperativismo** brasileiro produz, como auxílio ao Governo do Distrito Federal, em prol da sociedade. Esta sessão solene vem demonstrar isso.

O Sr. Waldír Colatto vai concordar comigo, assim como o Adelar da Cunha e tantos outros mais aprofundados nesse processo: temos um defeito. **Nós**, cooperativistas, sabemos fazer muito, fazemos muito, somos responsáveis por um percentual importantíssimo e significativo do PIB, mas temos um terrível e grave defeito; mostramos **pouco**, não somos capazes de mostrar porque não temos a finalidade do lucro, do vender e do aparecer. Por **isso**, é neste **momento**, neste **instante**, que o cooperativismo precisa mostrar a sua força e as suas realizações.

Aqui estão os Deputados Renato Rainha e Wasny de Roure e o Senador Arruda, um grupo seleto de grandes líderes cooperativistas. Atrás de cada uma dessas pessoas podemos imaginar um universo próximo a 123 mil pessoas. Os senhores aqui estão pacientemente nos ouvindo, recebendo as informações e as mensagens que produzimos para que saibamos que eles estão aqui, ansiosos por esperar ações nossas como esta, Senador **Arruda**, de V.Exa. se propor a lutar pela questão do **cofins**. V.Exa. se dispõe a lutar pela concessão de um recurso destinado ao uso para capacitação profissional de líderes cooperativistas.

Eu tinha feito uma abordagem por escrito **mas**, em virtude do adiantado da hora, saltarei algumas citações para ir diretamente a uns



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

assuntos que nos são especialmente interessantes neste momento.

Nós temos um entendimento de que a organização das cooperativas do Distrito **Federal**, como integrante do sistema OCD, como uma entidade criada com base numa **lei**, tem como função a de **representar**, de defender e de fomentar o **cooperativismo**. Então, para cumprir essa missão essa **entidade**, também, **estatutariamente**, colocar-se a dispor dos governos dos Srs. Parlamentares e do Poder Executivo para se prestar como órgão **assessor**, como um órgão capaz de auxiliar nas **políticas** sociais de governo para que se possa envolver o cooperativismo.

É importante caracterizarmos também **que**, como preconiza o movimento cooperativo **internacional**, a OC DF, ao buscar a condigna representação de todas as cooperativas que a ela se vinculam, desenvolve suas atividades sem apegar-se a uma cor partidária. Fiel à determinação legal e aos valores e princípios **cooperativistas**, propugna a entidade pela neutralidade política com respeito e reconhecimento às ações de qualquer **partido**, ciente de que na democracia são as adversidades de pensamento, o convívio com o contraditório e a amplitude de discussão o caminho mais salutar a contemplar os interesses da sociedade.

É assim pensando que nos permitimos sugerir, Deputados Wasny de Roure, Wilson Lima e Renato Rainha, aos demais nobres Deputados Distritais do Distrito Federal, com quem **já** conversamos, a constituição da Frente Parlamentar do Cooperativismo do Distrito Federal. Essa frente parlamentar é uma sociedade civil sem fins lucrativos - inclusive, o Senador Arruda **já** falou sobre a sua adesão à frente nacional -, é de natureza **suprapartidária** com o objetivo de zelar, na Câmara **Legislativa**, pelos



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 41
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

interesses do **cooperativismo** no Distrito Federal.

Também gostaríamos de sugerir para os Srs. Deputados, apenas como idéia para reflexão a respeito dos interesses mais emergentes do cooperativismo do Distrito Federal e para que pudesse subsidiá-los com perspectivas de apresentação de **projetos**, seja pela frente parlamentar ou por **iniciativas** pessoais, alguns **intentos** como a criação de um fundo de desenvolvimento do cooperativismo do Distrito Federal. Essa é uma proposta que gostaríamos que os Srs. Deputados abraçassem. Nós imaginamos uma hipótese, uma possibilidade de se valer de partes percentuais dos impostos recolhidos pelas cooperativas, do tipo **ICMS, ICS e IPTU**, para que fossem reunidos em um fundo e este fundo seria administrado participação pelos Poderes **Legislativo** e Executivo para que os trabalhadores e as cooperativas pudessem reverter em uma forma capaz de produzir meios de sustentação de empreendimentos **populares**. O que mais percebemos no trabalho de orientação às cooperativas do Distrito Federal é que as pessoas têm boas **idéias**, as pessoas se capacitam, elas têm condições de desenvolver o projeto do ponto de vista **técnico**, mas não têm como viabilizá-lo do ponto de vista financeiro. Não vamos conseguir que pessoas desempregadas sejam capazes de produzir alguma coisa se não tiverem um apoio financeiro - o **sustentáculo** que não seja de **graça**, não se entenda por paternalismo - para desenvolverem suas atividades. Então, nossa proposta aos Srs. Deputados é de que examinem essa perspectiva.

O Deputado Renato Rainha fez **referência** a um segundo ponto que eu ia **apresentar**, que era no sentido de se estender uma proposta de **S.Exa.**, um projeto já em andamento na Câmara **Legislativa** que propõe trazer



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 42
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

ao ensino fundamental o ensino da matéria "cooperativismo". S.Exa. tinha proposto inicialmente que fosse feito na área rural, pedimos que isso seja ampliado para a área urbana.

Temos uma outra grande reivindicação, pelo menos assim a consideramos. Hoje, aqui estão o Senador José Roberto Arruda, Deputados e um considerável grupo que lutam e representam um grande universo de pessoas que buscam a sua casa própria, sua casa popular. Consideramos a política de habitação, até por fazermos parte do Conselho de Habitação do Governo do Distrito Federal, uma das melhores em andamento, mas, ainda assim, devido a sua complexidade, ela ainda não é capaz de atender a todas as necessidades das inúmeras pessoas que esperam a oportunidade de produzir uma casa popular para os seus companheiros.

Nesse sentido, parece-nos ser oportuno que a Terracap pudesse modificar um pouco o seu processo licitatório - hoje, ela licita lotes em quantidades reguladas -, criando-se uma lei que permita àquela empresa vender conjuntos de lotes populares destinados exclusivamente a entidades - não só cooperativas - que não visem lucros, que não tenham fins lucrativos. Acredito que assim será possível contemplar situações pertinentes à Lei nº 8.666, a Lei das Licitações. Srs. Deputados, devemos apenas lançar a idéia de que podemos legislar uma situação nesse sentido, para que, desse modo, as associações, os sindicatos e as cooperativas, sem a visão do lucro, possam produzir unidades habitacionais aos seus integrantes. Por intermédio desse processo, com toda a certeza, teríamos como uma das grandes conseqüências o evitar as invasões maléficas em Brasília.



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 43
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Outra reivindicação é a respeito da situação do transporte alternativo. Aqui está presente uma cooperativa de transporte coletivo, no âmbito **rural**, que transporta gratuitamente seis mil alunos. Ela participa de licitações, processo normal de se obter a concessão. Mas temos cooperativas de transporte alternativo que só trabalham mediante a concessão individual do **Governo**, isto é, só se cede a concessão desse serviço público por intermédio da concessão individual. Pensamos **que**, se fosse possível se fazer uma concessão coletiva de vinte, trinta, quarenta ou cinquenta concessões para entidades sem fins lucrativos, com certeza, iríamos evitar a pirataria no âmbito da exploração dessa atividade e trazer um serviço de melhor segurança, gerando novos empregos e outros benefícios.

Eu também gostaria de comentar uma questão de legislação federal: a questão do **ICMS**. Imaginemos que V.Exas., Srs. Deputados, pudessem ter, nas suas agendas e na possibilidade de apoio ao **cooperativismo**, uma busca de redução da alíquota do ICMS sobre os produtos da cesta básica. **Hoje**, vemos o Governo perdendo recursos com a incidência de 17% sobre o custo do feijão. Não há produtor rural que resista a esse percentual. **Então**, a maneira é burlar a lei, é a ilegalidade. Creio que, se fosse possível, pelo menos para os produtos da cesta **básica**, fazer uma redução; teríamos, **então**, não só uma melhor regularidade do processo - aumento de produção e geração de empregos -, como também o recolhimento de impostos.

Eu gostaria de fazer mais duas reivindicações. Peço aos Srs. **Deputados** a gentileza de examiná-las com todo o carinho. Estamos, **hoje**, diante de uma situação de falta de reconhecimento. Os jornais estão



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 44
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

divulgando a falta de reconhecimento do valor e do significado das cooperativas de crédito como bancos **populares**, a ponto de estar a **Promotoria** de Defesa do Consumidor proibindo o Governo do Distrito Federal, por intermédio de sua Secretaria de **Administração** e o BRB, de fazerem consignações para as cooperativas de crédito. As cooperativas de **crédito**, para que suas operações tenham um processo regular, recebem **capitalização** mensal e ressarcimento de empréstimos concedidos. Se isso não for feito via desconto em folha, haverá um considerável número de inadimplências e, conseqüentemente, um grande prejuízo para elas cooperativas. Essa situação está regulada por um decreto federal em nível de Brasil, mas não está regulada em nível do Distrito Federal. A Lei nº **8.112**, de **1998**, regulamentada pelo Decreto nº **2.781**, de 1998, dentre outras **situações**, permite, autoriza e incentiva que as cooperativas de crédito tenham os descontos das suas operações de recebimento nas folhas de pagamento. Não temos isso no Distrito Federal e vemos isso até como um ato eficiente da Promotoria de Defesa do Consumidor, porque há agiotas fazendo descontos em folhas de pagamento por formas outras que não as de cooperativas. **Então, esses**, sim, combatemos, não os **queremos**, e, contra esses, a atitude da **Prodecon** é a mais salutar, mas não se pode atingir todos como se fossem iguais. Nesse caso, sugerimos que haja uma **lei** característica no Distrito Federal.

Ainda dentro da linha de apoio às cooperativas de crédito, é importante que as cooperativas possam ser autorizadas pelo Governo do Distrito Federal a receberem os impostos que são devidos ao Governo do Distrito Federal. Hoje, as casas **lotéricas**, cuja representatividade institucional



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 45
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

é muito inferior, recebem várias contas, mas as cooperativas de crédito não podem receber os impostos, os carnes de IPTU e tantos outros.

Então, Srs. Deputados Wasny de Roure, Wilson Lima e Renato Rainha, quero que seja imaginada a possibilidade de se **constituir** uma legislação nesse sentido.

Finalizo **agradecendo, especialmente,** ao Deputado Renato Rainha pela proposta que fez e também ao Deputado Wasny de Roure **pela** sua brilhante condução na presidência desta sessão. Quero agradecer, **especialmente,** a decisão de que esta sessão fosse realizada aqui dentro do nosso auditório, porque isso é um privilégio fantástico para todos nós. Agradeço também aos Deputados Chico Floresta - que já se ausentou - e Wilson Lima - que aqui se encontra - e aos demais Deputados que comigo haviam se comprometido de comparecer a esta **sessão**, mas que, com certeza, tiveram dificuldades e não puderam vir aqui. Tenho informações importantes para o plenário: oito dos vinte e quatro Deputados já estão comprometidos para a constituição da Frente Parlamentar de **Cooperativismo** do Distrito Federal. Podemos levar esse pensamento adiante conversando pessoalmente com cada um deles.

Agradeço a todo esse **maravilhoso** plenário que aqui se encontra e também à equipe de trabalho da OCDF. Convido todos para saborear o coquetel agora.

Senador José Roberto Arruda; Deputado Renato Rainha; Deputado Wasny de Roure; Deputado Wilson Lima; Sr. Ai Jalom, representante do **Vice-Governador**; senhoras e senhores, obrigado a todos pela presença e atenção. (Palmas.)



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Ao encerrar esta **sessão**, em nome do Deputado Edimar Pireneus, Presidente do Poder Legislativo do Distrito Federal, eu gostaria de saudar o Presidente da OCDF, Sr. Roberto **Marazi**; o meu colega de trabalho e Presidente do **PL**, Deputado Renato Rainha; o Líder do Governo no **Senado**, Senador José Roberto Arruda; o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Cooperativismo do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Dr. Adelar da Cunha, colega de **profissão**, pois sou daquele órgão de trabalho; o Sr. Superintendente da Organização das Cooperativas **Brasileiras**, Waldir **Collato**, neste ato representando este homem histórico da luta do cooperativismo no Brasil, o Sr. Dejandir **Dalpasquali**; **colegas**, líderes do cooperativismo em nossa cidade, sinto-me extremamente honrado em presidir essa sessão tão rica, não apenas pelos pronunciamentos já mencionados pelos colegas que antecederam-me, mas por essa platéia bastante rica, com lideranças de Santa **Maria**, do cooperativismo do trabalho, várias cooperativas de moradia de Brazlândia, Ceilândia etc.

Essa capilaridade da OCDF torna-a uma instituição extremamente importante para nós no Distrito Federal. O cooperativismo nasceu sobretudo com **Robwert Hoven**, o pai do cooperativismo nas terras britânicas, onde conseguiu obter sucesso, com várias instituições **consolidadas**, inclusive redes de supermercados. O **Trusty Saven Bank**, uma das maiores instituições financeiras na Inglaterra, também nasceu do cooperativismo.

Observamos que esse evento vem em bom tempo. Tanto é verdade que quando Roberto Marazi trouxe até nós essa idéia, já



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 47
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

encaminhada ao plenário da Casa pelo Deputado Renato Rainha, não tivemos a menor dúvida em acatá-la. Estou vendo que esta é uma idéia que começa a ter corpo em todo o País.

Durante muitos anos, trabalhei com a política de garantia de preço mínimo na antiga CFP, hoje Conab, e, por dever de ofício, percorremos várias cooperativas e realmente vimos grandes sucessos e também problemas. Acho que desconhecer o problema é a maneira de **desqualificar** esse projeto. Creio que problemas existem e existiram, não há ser humano perfeito, não há projetos perfeitos, há projetos a serem **construídos**.

Eu não poderia deixar aqui, com todo respeito ao Senador José Roberto Arruda e ao atual Governador, de mencionar a grande contribuição do Professor Cristovam Buarque, não porque sou um Parlamentar da bancada que foi Governo na gestão anterior, mas, sobretudo, porque, no processo da moradia, o ex-Governador resgatou lideranças, que inclusive estão aqui se incorporando a esse processo. Naturalmente, problemas existem. Aqueles que acham que entram um projeto político sem problema, acham que ele é muito fácil, e não é verdade. Sabemos que as dificuldades surgem e é nelas que o caráter do gestor da coisa pública é desafiado. Devemos ser capazes de ver as coisas além do nosso próprio interesse. Tanto é verdade que nós, em momento nenhum, vacilamos em participar dessa CPI, presidida pelo meu colega Deputado Wilson Lima e muito bem representada pelo Deputado Renato Rainha como Relator, indo a fundo para averiguar os fatos. Não podemos permitir que irresponsáveis manchem esse grande projeto que é a aliança da sociedade civil com o Estado e com o segmento empresarial na construção de projetos para a solução de



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 48
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

problemas da nossa sociedade. Já foram mencionadas as cooperativas, sobretudo as de servidores públicos, que tiveram acesso ao projeto de Águas Ciaras. Também sabemos que houve **problemas**, não é **mesmo**, Senador Arruda? E haverá outros que não podemos desconhecer.

Portanto, essa realidade que hoje nasceu com os grupos **organizados**, com as cooperativas e associações, está aí para mostrar sua capacidade. Então, Sr. Roberto **Marazi**, V.Sa. tem a grande tarefa de levantar essa bandeira - e muito bem mencionou o Deputado Renato Rainha a questão do arco-íris: a OC-DF não tem cor partidária. É muito importante ter essa capacidade de aglutinar as diferentes forças políticas na sociedade e apontar para um rumo, dizendo: nós temos um projeto político! Nosso projeto político é oferecer a moradia para o cidadão, permitir o acesso aos bens, ao crédito e, **conseqüentemente**, às inúmeras cooperativas e vertentes que o **cooperativismo** vem construindo ao longo desses anos.

Portanto, estou aqui para **hombrear** com meus colegas Deputados. Naturalmente, não posso deixar de reconhecer essa vibrante figura pública, hoje no Distrito **Federal**, Deputado Renato Rainha. Estamos em campos políticos diferentes, mas não posso desconhecer a grande contribuição que S.Exa. tem dado à nossa cidade, seja nessa questão do cooperativismo ou em outros assuntos. Creio que nós, enquanto cidadãos do Distrito Federal, temos de valorizar nossas figuras públicas que mantêm compromissos com projetos políticos maiores.

Então, essas questões devem dar à Câmara Legislativa a capacidade de apoiar as construções coletivas que vêm trazer soluções aos problemas sociais e econômicos da nossa cidade. **Não** podemos mergulhar,



DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 49
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

simplesmente, nos problemas menores da **cidade**, escondendo as questões relevantes e os problemas que nós, enquanto pessoas **públicas**, temos de enfrentar

Portanto, parabenizo aqui a direção da OC DF, as entidades do poder público e também as entidades de alcance federal que apoiam as organizações das cooperativas. Na minha vida profissional, tive vários colegas que se incorporaram profissionalmente nessas instituições federais, sobretudo na área econômica. Fico extremamente feliz em poder conhecer um pouco mais de perto o cooperativismo no Distrito Federal e ver que está havendo a capacidade de atrair pessoas como o Sr. Feitosa - vejo aqui inúmeras figuras -, para que possamos agir na perspectiva de construção de **soluções** para os problemas da nossa cidade.

Com certeza, **nós**, Deputados aqui **presentes**, levaremos àquela Casa a pauta de problemas apresentados e veremos o que está ao alcance do Poder Legislativo local, criando projetos e encampando uma série de iniciativas possíveis de serem **realizadas**.

Portanto, ao encerrar esta **sessão**, nós gostaríamos de, em nome do Presidente da nossa Casa, Deputado Edimar Pireneus - que **gostaria** de estar aqui presente mas, em **função** de alguns problemas na **Casa**, não pôde -, parabenizar o Dr, Roberto **Marazi** pelo grande trabalho que vem fazendo, e o Deputado Renato **Rainha**, por propiciar esta oportunidade. Agradeço a presença de todos.

Em seguida, teremos o coquetel tão desejado e esperado, sobretudo pelo horário!



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 24 /09 /99	HORÁRIO INÍCIO 11h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 50
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Convido a todos a cantar o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 13h12min.)